Versão *On-line* ISBN 978-85-8015-075-9
Cadernos PDE

VOLUME II

OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE

Produções Didático-Pedagógicas

2013

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Educação

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ – SEED

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL – PDE

UNIDADE DIDÁTICA

A Arte do Mosaico: evolução e importância como elemento histórico e decorativo

Produção didático – pedagógica apresentada a SEED SUED – PR, como requisito para o cumprimento das atividades previstas dentro do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE do Estado do Paraná, orientado pelo Professor Dr. Edson Santos Silva, da UNICENTRO – Irati.

IRATI

2013

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

PROFESSOR PDE**: Anísio Hykavy**

ÁREA PDE: **Arte e História**

NRE: **Irati**

Professor Orientador: **Prof. Dr. Edson Santos Silva**

IES vinculada: **UNICENTRO – Campus de Irati**

ESCOLA DE IMPLEMENTAÇÃO: **Colégio Estadual João Pessôa**

PÚBLICO OBJETO DA INTERVENÇÃO: **Alunos do Ensino Médio**

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO PRODUÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA TURMA PDE/2013	
Título: A ARTE DO MOSAICO: EVOLUÇÃO E IMPORTÂNCIA COMO ELEMENTO HISTÓRICO E DECORATIVO	
Autor	ANÍSIO HYKAVY
Disciplina/Área(ingresso no PDE)	ARTE
Escola de Implementação do Projeto e sua localização	COLÉGIO ESTADUAL JOÃO DE MATTOS PESSOA – EFM – IRATI
Município da Escola	IRATI - PARANÁ
Núcleo Regional de Educação	IRATI - PR
Professor Orientador	Prof. Dr. EDSON SANTOS SILVA
Instituição de Ensino Superior	UNICENTRO – CAMPUS IRATI
Relação Interdisciplinar	ARTE E HISTÓRIA
Resumo	A palavra arte teve muitos significados durante a história em seus movimentos e períodos. Houve sempre uma pequena discussão. Algumas pessoas achavam que a arte era uma forma de criação, já outras confiavam que a arte era uma forma de imitação. O Mosaico é uma arte riquíssima que surgiu para contar a história de uma civilização e mostrar o seu poder. Este projeto terá como foco criar condições para que o educando observe a arte dos mosaicos como uma linguagem não verbal e que possui a finalidade de mostrar a história de um povo e entender alguns movimentos

	artísticos, principalmente a ARTE BIZANTINA. A Arte Musiva é a manifestação máxima da Arte Bizantina e não tinha a função apenas de adornar as paredes e abóbodas, mas orientar os fiéis com cenas que retratassem cenas como a vida de Cristo, dos profetas e dos imperadores. A Arte Bizantina absorveu características da cultura de Roma, Grécia e do Oriente. A junção de alguns elementos dessas civilizações criou um estilo inovador, glamuroso, ostentado tanto na construção quanto na cor e no uso de materiais. Com este estudo, o aluno poderá fazer um paralelo entre o mundo antigo e o contemporâneo.
Palavras-chave	mosaico, arte bizantina, decorativo, produção.
Formato do Material	Unidade Didática
Público Alvo	ALUNOS DO 1º ANO A

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 05

O ESTUDO DA ARTE MUSIVA SERÁ UM INSTRUMENTO SIGNIFICATIVO PARA PROMOVER AO EDUCANDO UM ESTUDO DA HISTÓRIA DA ARTE DE FORMA ALEGRE E DINÂMICA 09

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO 14

ATIVIDADES..... 15

REFERÊNCIAS..... 25

APRESENTAÇÃO

O presente material didático pretende abordar e mostrar aos alunos do Ensino Médio o trabalho artístico na construção de um mosaico, como também a história que esta arte visual traz para contar a vida cultural e social de um povo. O mosaico pode ser um instrumento valioso para fazer com que o educando aprecie e entenda alguns movimentos artísticos da história da arte, principalmente a Arte Bizantina.

Os educandos estudarão desde a história e conceitos, como também o planejar e a construção de um mosaico, bem como os desafios na construção dessa arte. Isso será feito por meio de uma pesquisa acerca da história do mosaico e os materiais utilizados para sua confecção.

O estudo da arte do mosaico será um instrumento significativo para promover ao educando um estudo da história da arte de forma alegre e dinâmica, além de despertar nele a prática da pesquisa e da arte manual.

> Os mosaicos são conhecidos desde os tempos antigos. Estiveram presentes nas civilizações assíria, babilônica, persa, egípcia, grega, chinesa e outras, empregados em padrões que não raro permaneceram até os dias atuais. Muitos mosaicos encontrados em pisos, tetos e painéis de parede, de templos ou palácios, atestam a íntima relação entre determinados padrões e a arte da decoração. (...) O objetivo do artífice era e é encontrar um certo tipo de simetria ornamental com o emprego de figuras relativamente simples, cuja repetição e interação formem um todo harmonioso e estético. (BARBOSA, 1993, p.1)

Dessa maneira, o educando observará que ao seu redor a arte visual é constante e possui um papel valioso como instrumento informativo e histórico, em que o uso da imagem retrata a história de uma civilização.

É uma proposta de atividades para o professor, com sugestões de atividades para os educandos, baseada em estudos teóricos e práticos da arte musiva. As atividades visam ao trabalho por meio de conceitos de “elaboração de projeto e trabalhos em etapas”, passos primordiais e essenciais na produção de mosaicos e o professor fará a adaptação para o contexto escolar.

Cada atividade da unidade didática apresentará atividades e o indicativo das mídias como: *tv multimídia, dvd e sala de informática* que complementarão as propostas das aulas planejadas .

O educador é o mediador na construção do conhecimento, é por intermédio de seus conhecimentos e estudos que abrirá novos caminhos para que o aluno seja mais participativo em sala de aula, fazendo assim com que o processo de aprendizagem seja prazeroso e dinâmico, e possa conhecer a história da arte e está auxiliá-lo na construção de seu conhecimento sociocultural.

A palavra mosaico origina-se do termo “mosaico”, que significa “musa”, algumas fontes traduzem como “paciências às musas”.

Esta arte teve origem nas antigas civilizações como o Egito e a Mesopotâmia. **O Estandarte de Ur** (3500 a.C.) é considerado pela maioria dos historiadores como o mosaico mais antigo de que se tem conhecimento. Foi encontrado na Suméria, antiga Mesopotâmia. Trata-se de dois painéis retangulares, feitos em mármore, arenito, avermelhado, lápis lazúli com concha.

O mosaico tem momentos fragmentados, como contam os antigos historiadores. Na Grécia no séc. VIII a. C., quando os gregos utilizavam pedras cortadas em cubos para pisos, refinando a técnica no séc. V a.C. Na Grécia foi encontrado um dos documentos mais antigos relativo à arte do mosaico (meados do século III a. C.).

Portanto, o Mosaico é uma arte milenar que remete à época greco-romana, na qual teve o seu apogeu. Era utilizado na criação de pavimentos e em paredes.

Num fragmento de papiro em Roma escreve-se o método para execução de um pavimento numa sala de banhos. Na época romana, a arte do mosaico espalhou-se pelos templos, teatros, estabelecimentos públicos, lojas, mercados, etc. Os materiais utilizados eram os mármores da região e de procedências longínquas, como os oriundos da África. O vidro surgiu no período Helênico e foi um dos principais materiais utilizados pelos bizantinos na decoração das paredes, tetos e pisos. No séc. 50 a. C., a Itália era o principal produtor de mosaicos. O estilo Bizantino espalhou-se pela Europa e decaiu no início da Renascença.

Os mosaicos bizantinos justinianos mais significativos são os das igrejas de Ravena.

No Oriente, os mosaicos revestiam, tal como as pinturas murais, os tetos e os muros de muitos edifícios. Porém, ao contrário das pinturas, os mosaicos deixaram de ser executados em pouco tempo, algumas dezenas de anos. Esses mosaicos eram obras realizadas por artistas bizantinos cedidos pelo imperador de Constantinopla, a pedido do califa Walid ibn Add al Malik. Foram decoradas as mesquitas de Meca, Medina e Damasco.

A Mesquita de Damasco, na Síria, é um monumento belíssimo, não só pela construção, mas também pela riqueza da decoração musivária, incluindo tesselas de ouro.

Durante o período moderno o mosaico perdeu sua força, se comparada a outras formas de manifestações artísticas como a pintura e a escultura, por exemplo. Porém, nota-se que recentemente o mosaico tem sido cada vez mais utilizado artisticamente na decoração de ambientes exteriores e interiores.

- A parir do séc. XIV, o mosaico fica subordinado à pintura, perdendo sua autonomia artística. Alguns pintores importantes preparam cartões para mosaicos; na Basílica de São Pedro, Giotto, assina um dos mais célebres.
- No século XV, na Florença dos Médicis, o mosaico retoma força.
- Em Veneza forma-se uma nova escola de mosaico.
- No período seiscentista, Roma voltou a assumir a hegemonia enquanto centro produtor de mosaico e na formação de especialistas. Este impulso deve-se em grande parte à decoração com mosaico da Basílica de São Pedro.
- No setecentos, os mosaicos começam a valorizar-se devido a sua durabilidade. Observa-se uma predileção por mosaicos de grande formato, realizados com pasta vítrea, os temas eram reproduções de obras pictóricas.
- No início do século XIX, na França, em pleno Neoclassicismo, foi inaugurada uma escola imperial de mosaicos, em que a atividade principal era a imitação e restauração de obras antigas.
- Em 1990 surge Antoni Gaudi, arquiteto magnífico que optou por revestir suas obras com cerâmicas e azulejos quebrados; seu grande parceiro foi o arquiteto Josep Maria Jujol, que é quem assina a maioria dos principais desenhos utilizados nos mosaicos.

Fica claro que trabalhar a capacidade artística do aluno por meio da arte é proporcionar que ele aprenda o contexto histórico inserido na arte, é valorizar o conhecimento artístico que o educando possui, pois a meta da escola é possibilitar aos educandos meios para que estes se apropriem de conteúdos elaborados ao longo da história da humanidade.

A arte é um instrumento que os educadores podem fazer uso para ensinar aos alunos a história de forma dinâmica e criativa, despertando a construção do próprio intelecto do educando.

O estudo da arte musiva oportunizará atividades artísticas que motivarão o gosto pela história da arte no aluno, despertando sua sensibilidade por meio de sentir, do imaginar e assim criar seu próprio conceito em relação à beleza e perfeição em relação à arte nas diferentes culturas.

A arte pode auxiliar a superar obstáculos e vencer as diferenças e dificuldades de cada aluno, situação esta dentro e fora da escola, garantindo com isso uma qualidade no ensino aprendizagem.

Na mesma linha de raciocínio, Barbosa alerta que:

> A proposta para educação especial, não é um currículo diferenciado, segregado, que crie uma escola especial para diferentes. O que se objetiva é o respeito à diversidade, ao jeito de ser de cada sujeito cultural; respeito ao cidadão que tem direito a uma vida de participação e interferência na organização da nossa sociedade. Segundo a autora do respeito à diversidade é que surge a rica aventura de lidar com múltiplas identidades culturais. (BARBOSA, 2003, p.14).

Portanto, a proposta desta unidade didática é apresentar novos métodos para trabalhar a história da arte por meio da arte musiva, mostrando assim que a arte do mosaico pode ser uma ferramenta inovadora e incentivadora no que condiz ao ensino aprendizagem, e que o aluno poderá elaborar seus próprios conceitos em relação à arte e à história.

Na construção da arte musiva pode-se fazer uso de inúmeros materiais e métodos variados, abrindo assim um leque de possibilidades para que o educando expresse sua veia artística de uma maneira criativa e original.

Por isso, a necessidade desta unidade didática, a qual vai trabalhar a arte do mosaico como instrumento para enriquecer o ensino aprendizagem de maneira

prazerosa e criar novos meios de aprendizagem, os quais contribuam para o desenvolvimento do conhecimento histórico cultural de forma criativa.

Nota-se que nas escolas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio faz-se apenas a elaboração do mosaico sem ao menos trabalhar todo o contexto histórico embutido nessa arte musiva. Não se apresenta ao educando o paralelo dessa arte com o ontem e o hoje, e não se propõe ao aluno fazer uma leitura mais minuciosa das imagens e relacioná-las com o dia a dia.

O desenvolvimento do Projeto envolve a participação na rede, Grupo de Trabalho em Rede (GTR), com exercícios diversificados, que permitam ao cursista entender a importância do uso da arte do mosaico como material incentivador para ensinar os alunos. E também que eles tenham uma noção da linha do tempo dos movimentos e períodos em que a arte musiva destacou-se.

O ESTUDO DA ARTE MUSIVA SERÁ UM INSTRUMENTO SIGNIFICATIVO PARA PROMOVER AO EDUCANDO UM ESTUDO DA HISTÓRIA DA ARTE DE FORMA ALEGRE E DINÂMICA

A arte é importante para a motivação do aluno, bem como é uma ferramenta para inovação das aulas.

A Arte Musiva é imprescindível na história, pois possui a finalidade de mostrar ao educando que a arte conta a história de um povo, fazendo com que o aluno construa a sua própria visão e conceito de mundo.

O estudo da arte do mosaico proporciona o crescimento cultural e o diálogo com o mundo e a escola.

> A arte é um campo rico em experimentações, aberto às novas composições e elaborações, por isso propõe olhares diferenciados sobre a realidade. Olhares que eliminam barreiras arquitetônicas, comportamentais (segregação, estigma e preconceito) e de comunicação, por não partirem de modelos pré-estabelecidos. (BRASIL, 2002, p. 14)

Em toda a vida, está-se sempre cercado de artes como: as cores, imagens nas paredes, em quadros, nas ruas, na escola, na natureza, nos brinquedos, no vestuário, nas lojas, nos centros culturais, nos museus, etc.

> Ao rabiscar e desenhar no chão, na areia e nos muros, ao utilizar materiais encontrados ao acaso (gravetos, pedras, carvão), ao pintar os objetos e até mesmo seu próprio corpo, a criança pode utilizar-se das Artes Visuais para expressar experiências sensíveis. (BRASIL, 2002, v. 3, p. 85.)

Cada pessoa possui sua própria concepção, ideias e interpretação acerca da arte. Essa concepção surge com o tempo.

> Através da utilização de formas, ritmos, linguagens e diversos elementos, a arte se torna um veículo da expressão do pensar, do sentir. Todo desenho, rabisco e obra artística elaborados pela criança têm sua importância devido à significação e a importância que ela dá. “Quando a criança desenha ou canta, por exemplo, ela representa algo que lhe chamou a atenção ou canta uma música de que gosta cujo texto lhe diz algo ou significa alguma coisa importante para ela”. (PROSSER, 2003, p. 2).

Na produção de mosaicos o educando pode retratar sentimentos de fantasia, medos, emoções, sonhos e desejos, os quais demonstram pensamentos inovadores sobre a cerca da realidade do dia a dia de que fazem parte. Essa miscelânea de sentimentos trabalha no educando contextos afetivos, cognitivos, psíquicos, facilitando a socialização do aluno na sua rotina escolar.

A arte musiva leva os alunos a superarem limitações, e assim desenvolverem novas oportunidades para aprender, explorar e conhecer os conteúdos explanados com a ajuda da arte virtual, e com isso colaborar para o crescimento do ensino aprendizagem.

> [...] rever a escola é rever práticas, ideias, imagens, conceitos, é reconhecer quando as representações interferem em processos de mudanças na direção de um novo rumo para a vida social, que clama por liberdade, justiça, solidariedade e amor. (COSTA & GÓMEZ, 1999, p.175)

O mosaico, chamado de “Arte Musiva”, é uma arte visual que reflete, por meio da linguagem não verbal, a história sociocultural de um povo.

A Arte Bizantina absorveu características da cultura de Roma, Grécia e do Oriente. A junção de alguns elementos dessas civilizações criou um estilo inovador, glamuroso, ostentado tanto na construção quanto na cor e no uso de materiais.

> É importante destacar que a técnica do mosaico se constrói na materialização de partes, ora iguais, ora diferentes tanto na forma como na cor, que vão se somando para formar um todo harmonioso. Fazer uma composição com partes diferentes pode ser uma aprendizagem interna do valor que as diferenças têm nos seres humanos. (CIORNAI, 2005, p.166).

A Arte Bizantina está vinculada à religião, sendo que o poder da igreja tinha a função de organizar a elaboração das artes, em que o papel dos artistas era apenas executar a obra. O regime governamental era teocrático, e o imperador detinha os poderes administrativos e espirituais, era o porta-voz de Deus, tanto que quando representado nas obras das artes musivas era retratado com uma auréola sobre a cabeça, e acompanhado de sua esposa, ladeado pela Virgem Maria e o Menino Jesus.

Sabe-se que foi no período da antiguidade que nasceu a arte cristã e por sua localização geográfica ela foi influenciada por Roma, Grécia e Oriente, principalmente pelos povos persas. E assim, dessa mescla gerou-se um estilo novo, rico e colorido vinculado ao Cristianismo, privilegiando o espiritual. O papel do mosaico era a sua expressão mais conhecida, e não tinha função decorativa e sim educativa, pois orientava os cristãos por meio de reprodução de cenas da vida de Cristo e dos imperadores.

A Arte Musiva é a manifestação máxima da Arte Bizantina e não tinha a função apenas de adornar as paredes e abóbadas, mas orientar os fiéis com cenas que retratassem a vida de Cristo, dos profetas e dos imperadores.

O mosaico bizantino não possui semelhança com a arte musiva do período romano, pois eram elaborados com técnicas e padrões diferentes, em que as pessoas eram retratadas de frente e verticalizadas para criar a sensação de espiritualidade; o uso da perspectiva e do volume eram deixados de lado e o uso do dourado era muito utilizado, devido à grande exploração do ouro.

A arte dos mosaicos sempre esteve ligada diretamente à arquitetura, mas com o passar dos tempos tornou-se uma arte funcional. Algumas pessoas ainda consideram a arte do mosaico como apenas a junção de caquinhos, mas sabe-se que o mosaico é uma arte que surgiu para contar a história de uma civilização e mostrar o seu poder.

Esta unidade didática terá como foco criar condições para que o educando observe a arte dos mosaicos como uma linguagem não verbal e que possui a finalidade de mostrar a história de um povo. Não deve ser considerada apenas como uma junção de caquinhos, além de fazer com que o aluno tenha a possibilidade de conhecer e analisar o mundo artístico, pesquisar artistas que trabalham com essa arte, sobretudo os mosaicistas brasileiros e suas trajetórias.

> As calçadas em mosaico constituem a mais simples e a mais contínua forma de arte “ao ar livre”, “arte para todos”: os que querem e os que não querem olhar, harmonia que às vezes, apenas sentimos, passando apressadamente, mas que existe na sua monocromia singela, na sua composição para enriquecer de algo humano a fria e negra faixa das modernas ruas de asfalto. (MUCCI, 1962, p. 99).

Abre-se assim um leque de possibilidades, o mosaico será trabalhado, nas aulas de Arte, como um instrumento de pesquisa e análise entre o aluno e o mundo artístico da arte do mosaico na antiguidade e na contemporaneidade, para que possa observar as mudanças. Fazer com que o educando constate também a diferença de materiais utilizados no período da antiguidade e hoje, que ele conheça o uso de materiais alternativos. Dessa maneira, o aluno poderá refletir acerca da reciclagem de materiais e utilizá-los na arte do mosaico.

Mucci relata que os indígenas brasileiros fizeram e fazem mosaicos de penas, reconhecidos como arte plumária, na forma de cocares, mantos e ornamentos. Os povos pré-colombianos usaram pedras como topázios, esmeralda, turquesa para fazer mosaico. Depois vieram os romanos, que empregavam nas paredes. Ninguém conhece os autores das obras de Ravena, na Itália. Também são desconhecidos os artistas dos mosaicos da Igreja de Santa Sofia em Istambul. Nas escavações arqueológicas, os mosaicos apresentam desenhos, figuras e às vezes textos na compreensão do período histórico a que se referem. Isso ajuda a explicar porque se conhece tão pouco dos mosaicistas brasileiros.

Um nome ilustríssimo dessa arte é Antônio Alfredo Mucci, mosaicista, mestre, pioneiro e Ítalo-brasileiro que honrou e dignificou a arte musiva no Brasil, difundindo painéis, murais e obras em igrejas. Ele é o autor do único livro publicado no país acerca de Mosaicos. Foi lançado em 1962, pela editora “Ao Livro Técnico”, do Rio de Janeiro, com o titulo *Compêndio Histórico – técnico da arte musiva*. Embora seja uma edição singela, trata-se de uma verdadeira obra-prima para a época. A apresentação é de Ricardo Averini, professor da História da Arte da Universidade de Perugia, na Itália.

No livro, Mucci apresentou as diversas técnicas para realização de obras musivas e discorreu acerca do que existe no país com esta linguagem, em sua época. Infelizmente, Antônio Alfredo Mucci já faleceu. Sua obra merece ser resgatada pela integridade e harmonia do trabalho que realizava e para o conhecimento das novas gerações de mosaicistas. Seus principais trabalhos estão expostos em muitas igrejas no Rio de Janeiro, norte de Minas Gerais, Belo Horizonte e Juiz de Fora.

> Uma arte-educação, pós-moderna enfatiza a habilidade de se interpretar obras de arte sob o aspecto do seu contexto social e cultural como principal resultado da sua instrução. Isso é válido não apenas para supostamente séria, a arte erudita, mas também para as tendências e impactos da cultura popular e cotidiana (EFLAND, 2005, p. 177).

Ao estudar a história, pode-se verificar que a arte do mosaico atravessou muitos períodos históricos em diferentes civilizações, marcando grandes mudanças sociais e culturais observadas no decorrer dos anos. Por meio desse legado histórico, foi possível analisar e refletir acerca do mundo atual, em que a valorização da arte milenar não importa mais, encantando-se apenas pelo novo, mostrando assim que o senso do capitalismo perpassa pela arte também.

Infelizmente, esta é a realidade: pouca gente dá conta da importância, da extensão e da presença da obra do mosaicista. Uma das maiores estudiosas de arte musiva na Europa, a artista Giovana Galli, uma franco-italiana, nascida em Ravena e estabelecida na França, procedeu um levantamento acerca da autoria dos mosaicos conhecidos da Antiguidade clássica .Com este estudo, o aluno poderá fazer um paralelo entre o mundo antigo e o contemporâneo, e também observar as características dos artistas e de suas obras.

A arte é um instrumento valioso que desperta discussões e reflexões acerca da evolução de uma civilização, pois é parte viva da história de um povo, e não apenas um fator de luxo e descaso.

O trabalho de mosaico na escola auxiliará para conscientizar e ter uma visão de fatores importantes que antes pareciam esquecidos; fica claro o importante papel do indivíduo como ser ativo e pensante em sociedades com tantos problemas mundiais; fazer da arte um instrumento que faça a ponte entre o mundo e o homem é imprescindível, pois o planeta Terra é um mosaico maravilhoso para ser estudado.

As Diretrizes Curriculares da Educação Básica, disciplina de Arte, institui que: “o conhecimento estético está relacionado à expressão do objeto artístico como criação de cunho sensível e cognitivo”.

E “a construção do conhecimento em artes se efetiva na relação entre o estético e o artístico, materializando-se nas representações artísticas”. (PARANÁ, 2008, p. 59).

Dessa maneira o trabalho com a arte do mosaico proporciona a multidisciplinaridade à criação de métodos e materiais, e com isso explora a criatividade do educando, criando condições para goste de se expressar por meio da arte.

A arte musiva revela fatos históricos e a diversidade cultural de um povo.

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

A intervenção pedagógica será realizada no Colégio Estadual João de Mattos Pessôa, município de Irati, Paraná, durante o primeiro semestre do ano letivo de 2014, contemplando os alunos do 1° A, Ensino Médio, do período da manhã, num total de 32 horas-aulas na Implementação do Projeto na produção criativa da arte musiva, trabalhando imagem, fotos, figuras, etc.

Pretende-se fazer com que os educandos observem como a Arte do Mosaico é importante para o conhecimento histórico de um povo e assim as aulas ficam mais inovadoras para o aluno construir suas próprias concepções do que a arte musiva retrata em suas imagens, cores, traços, etc.

Os alunos do Ensino Médio irão estudar, trabalhar, montar e executar um pequeno projeto acerca do mosaico, fazendo uso de materiais diversos e

alternativos de suas escolhas para confeccionar dois modelos de mosaicos com dois temas diferentes e criativos.

ATIVIDADES

> A arte é uma das mais inquietantes e eloquentes produções do homem. Arte como técnica, lazer, derivativo existencial, processo intuitivo, genialidade, comunicação, expressão, são variantes do conhecimento arte que fazem parte do nosso universo conceitual, estreitamente ligado ao nosso sentimento de humanidade. (FUSARI, 2001, p. 103)

Serão trabalhadas atividades com o objetivo de despertar o gosto pelo fazer artístico do aluno do Ensino Médio, enfatizando-se que a arte foi o primeiro meio que o homem fez uso para comunicar-se e demonstrar seus sentimentos nas paredes das cavernas, sendo cada uma das atividades criativas, e serão trabalhados os seguintes aspectos:

Conteúdo Estruturante: movimentos, períodos e composição
Conteúdo Básico: leitura de imagens
Conteúdo Específico: análise e leitura de texto

> As pessoas sem imaginação estão sempre querendo que a arte sirva para alguma coisa. Servir. Prestar. [...] Dar lucro. Não enxergam que a arte [...] é a única chance que o homem tem de vivenciar a experiência de um mundo da liberdade, além da necessidade.
>
> (PAULO LEMINSKI)

CONHECIMENTO EM ARTE BIZANTINA

Segundo as Diretrizes Curriculares, 2008, p. 69-70, nas aulas de Arte é necessária a unidade de abordagem dos conteúdos estruturantes, em um encaminhamento metodológico orgânico, em que o conhecimento, as práticas e a fruição artística estejam presentes em todos os momentos da prática pedagógica, em todas as séries da Educação Básica.

Para preparar as aulas, é preciso considerar para quem elas serão ministradas como, por que o que será trabalhado, tomando-se a escola um espaço de conhecimento. Dessa forma, devem-se contemplar, na metodologia do ensino da Arte, três momentos da organização pedagógica:

Teorizar: fundamenta e possibilita ao aluno que perceba e se aproprie da obra artística, bem como desenvolva um trabalho artístico para formar conceitos artísticos.

Sentir e perceber: são as formas de apreciação, fruição, leitura e acesso à obra de arte.

Trabalho artístico: é a prática criativa, o exercício com os elementos que compõem uma obra de arte.

OBJETIVO GERAL

Observar diferentes situações em que os educandos percebam a importância da arte do mosaico no estudo da história da arte, como uma ferramenta para conhecer os nossos antepassados.

1ª Atividade

Carga horária: 1 aula

APRESENTAÇÃO DO PROJETO AO CORPO DOCENTE

> Contudo, a livre expressão por si só não é suficiente para o desenvolvimento da análise crítica por parte do espectador, tornando-se necessário introduzi-lo nos “códigos” que traduzem a linguagem visual. (BARBOSA, 1991, p. 40-41)

Socializar com o grupo de educadores escolares: diretora, vice-diretora, equipe pedagógica, funcionários e todos os professores para explicar a importância do meu Projeto de Intervenção, a importância do mosaico, no contexto escolar, bem como na história cultural de um povo e no seu dia a dia.

Explanar também como o trabalho com a arte musiva contribuirá para demonstrar a importância do uso da arte visual, bem como sua função no ensino

aprendizagem dos alunos, criando oportunidades de sucesso educativo para todos os alunos. Assim, apresentar métodos pedagógicos adequados ao desenvolvimento de ensino aprendizagem, fazendo uma explanação oral, objetiva e por meio de slides para que todos entendam o meu Projeto de Intervenção no Colégio Estadual João de Mattos Pessôa – Ensino Fundamental e Médio, que será trabalhado com um pequeno grupo de alunos da 1ª série A.

2ª Atividade

Carga horária: 3 aulas

EXPOSIÇÃO DO PROJETO AOS ALUNOS

Reunir o grupo de alunos do 1° A juntamente com os professores de Arte e História numa das salas das dependências do Colégio Estadual João de Mattos Pessôa – Ensino Fundamental e Médio. Nesse encontro será explanado o conteúdo do Projeto de Intervenção na escola e espera-se que os educandos percebam a importância da Arte do mosaico no estudo da História da Arte como uma ferramenta para conhecer os nossos antepassados, auxiliando a entender por intermédio dela o mosaico e o mundo que os cerca.

Também será abordada a importância da arte visual não verbal e o seu significado, como esta pode auxiliar e dinamizar o ensino aprendizagem. Com este trabalho, os alunos observarão que a arte não verbal surge como um instrumento na busca do conhecimento. Em seguida, serão mostrados e explicados aos alunos materiais em que aparece o uso da arte não verbal, os inúmeros mosaicos com diversos temas que eram muito significativos nas antigas civilizações.

Na sequência, os participantes serão instruídos a observar a importância do mosaico no contexto escolar bem como, a história cultural de um povo.

Após a explanação e visualização das imagens da arte musiva, os alunos se manifestarão oralmente, analisando e explicando o que observaram acerca das imagens mostradas, o que sentiram ao ver as obras não verbais.

Finalmente, será anotado no caderno de arte um esquema e resumo do Projeto de Implementação Pedagógica na Escola, que o professor fará para que os educandos entendam e assimilem melhor como será o trabalho em grupo e individual no decorrer das aulas programadas.

http://www.google.com.br/search?hl=pt-BR&site=imghp&tbm=isch&source=hp&biw=1920&bih=955&q=Arte+ass%C3%ADria&oq=Arte+ass%C3%ADria&gs_l=img.3...332.2329.0.2520.12.8.0.4.4.0.311.1138.4j2j1j1.8.0....0...1ac.1.25.img..6.6.562.Esa0zMouLKQ#bav=on.2,or.r_qf.&fp=82f0209796ea4e5a&hl=pt-BR&q=Arte+bizantina&sa=1&tbm=isch
Acesso em: 19/09/2013

3ª Atividade

Carga horária: 5 aulas

PESQUISA ACERCA DA ARTE MUSIVA

Segundo as Diretrizes Curriculares, os conteúdos estruturantes: movimentos e períodos se caracterizam pelo contexto histórico relacionado ao conhecimento em Arte. Esse conteúdo revela aspectos sociais, culturais e econômicos presentes numa composição artística e explicita as relações internas ou externas de um movimento artístico em suas especificidades, gêneros, estilos e correntes artísticas.

O professor deve mostrar as relações que cada movimento e período de uma determinada área estabelecem com as outras áreas e como apresentam características em comum, coincidindo ou não com o mesmo período histórico.

Nesse momento, o professor de Arte com o professor de História juntamente com o grupo de alunos do 1°A pesquisarão em livros de História da 1°A série conteúdos, e procurarão criar uma linha do tempo sobre a referente à arte do mosaico, desde quando foram encontrados os primeiros vestígios, amostras, modelos ou cacos de mosaicos da civilização assíria até os grandes feitos pelos artistas do período da Arte Bizantina. Será um estudo minucioso, pois exigirá muita leitura, atenção e anotação dos educandos em seus cadernos.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____
_____
_____
_____
_____

4ª Atividade

Carga horária: 3 aulas

TÉRMINO DA PESQUISA

Com o auxílio dos professores de Arte e História, os educandos continuarão a presente pesquisa da revisão da literatura acerca da linha do tempo da atividade número quatro para descobrir as maravilhas do mosaico dessas civilizações. Os educandos, com a ajuda do professor, farão o possível para que o maior número de dados seja coletado e para que todos tenham ciência de que essa arte do mosaico, evolução e importância como elemento histórico e decorativo serviu de orgulho para esse povo tão talentoso.

_____
_____
_____
_____
_____

5ª Atividade

Carga horária: 4 aulas

SALA DE INFORMÁTICA

Depois de pesquisar, discutir e analisar as questões levantadas nos Livros de História com os educandos acerca da importância da arte musiva e comentar tópicos da linha do tempo, desde a arte assíria até a arte bizantina, detectar os pontos positivos e negativos do trabalho. Em seguida, chegou a hora de levar o grupo de

educandos à sala de informática para pesquisar a respeito de diversos conceitos relevantes da arte do mosaico de cada movimento e período identificados na linha do tempo.

Após, comentar com os alunos para que percebam os diferentes conceitos com os quais o mosaico foi definido em cada linha do tempo.

Durante a pesquisa, os alunos registrarão em seus cadernos as definições referentes à arte musiva pesquisadas em vários sites, para depois confrontar as definições com seus colegas e organizar cartazes para expor juntamente com os mosaicos que serão produzidos pelos educandos.

6ª Atividade

Carga horária: 3 aulas

TRABALHOS COM CARTOLINA

Elaborada a pesquisa acerca da definição do que é mosaico em cada movimento e período, será feito um debate, discussão das definições para os educandos perceberem que não há uma só definição sobre o mosaico, mesmo sendo uma linguagem não verbal, mas que foi essencial para a civilização daquele povo.

As definições serão repassadas em cartolina para fazer uma exposição divulgando o conteúdo que se está estudando no Projeto de Implementação na Escola – PDE.

7ª Atividade

Carga horária: 4 aulas

PASSEIO CULTURAL

O professor de Arte, História e o grupo de alunos do 1°A farão um passeio cultural pela cidade para identificar nas arquiteturas onde foram confeccionados belos mosaicos. O primeiro mosaico que visitaremos será o da Igreja do Rito Católico Ucraniano Bizantino, a qual foi construída com as características bizantinas,

pois observa-se a sua cúpula arredondada com uma enorme cruz no alto. As paredes externas foram revestidas com pequenos azulejos e na parede da frente esculpiu-se um lindo mosaico de Nossa Senhora de Fátima em cima de uma árvore florida e uma das pastoras ajoelhada em sua frente rezando; existem várias flores, montanhas e árvores ao fundo, enquanto nas três paredes laterais foi esculpida uma cruz em mosaico em cada lateral.

A segunda igreja que visitaremos pertence ao estilo gótico, com duas cúpulas enormes, mas o que chama atenção é o grande mural em mosaico religioso de Nossa Senhora da Luz, padroeira da cidade, que foi esculpido na parte exterior da igreja em cima das três portas de entrada e dá um destaque especial. Para o professor e os educandos as igrejas serão um exemplo de obras musivas riquíssimas para exemplificar a Arte Bizantina.

O terceiro mosaico de Santa Terezinha foi esculpido no portal do cemitério, com vários detalhes da Santa Rita e ao lado uma pequena cruz. Também passaremos por várias praças e calçadas na cidade onde podem ser observados detalhes muito riquíssimos representados pelos mosaicistas, artistas iratienses.

O passeio será de grande valia, pois colocará os educandos frente a frente com as obras musivas e concretas para que eles valorizem mais o conteúdo e fiquem na expectativa para a hora de confeccionar o seu mosaico.

8ª Atividade

Carga horária: 1 aula

ADMIRAÇÃO E ANÁLISE DAS IMAGENS MUSIVAS

Haverá uma pequena reflexão e debate referente ao passeio cultural, para analisar os mosaicos e questioná-los nesse contexto do estudo da arte musiva. Conscientizar aos alunos acerca da importância da arte e das antigas civilizações que a História registrou, e hoje nós temos conhecimento e convivemos com essa arte aqui em Irati.

Após esse debate e reflexão, pesquisaremos na sala de informática acerca de IMAGENS da arte musiva, para mostrar e identificar aos nossos alunos por meio da linha do tempo. Sabe-se que a arte do mosaico sofreu modificações desde a

antiguidade até a arte contemporânea que faz parte do nosso dia a dia. Com esse estudo, os alunos relatarão o que observaram em suas pesquisas, pois o objetivo desse trabalho é aguçar o gosto pela confecção do mosaico.

http://www.artes.seed.pr.gov.br/ Acesso em: 19/09/2013

http://www.google.com.br/search?hl=pt-BR&site=imghp&tbm=isch&source=hp&biw=1920&bih=955&q=Arte+ass%C3%ADria&oq=Arte+ass%C3%ADria&gs_l=img.3...332.2329.0.2520.12.8.0.4.4.0.311.1138.4j2j1j1.8.0....0...1ac.1.25.img..6.6.562.Esa0zMouLKQ
Acesso em: 19/09/2013
http://www.google.com.br/search?hl=pt-BR&site=imghp&tbm=isch&source=hp&biw=1920&bih=955&q=Arte+ass%C3%ADria&oq=Arte+ass%C3%ADria&gs_l=img.3...332.2329.0.2520.12.8.0.4.4.0.311.1138.4j2j1j1.8.0....0...1ac.1.25.img..6.6.562.Esa0zMouLKQ#bav=on.2,or.r_qf.&fp=82f0209796ea4e5a&hl=pt-BR&q=Arte+bizantina&sa=1&tbm=isch
Acesso em: 19/09/2013

9ª Atividade

Carga horária: 2 aulas

VÍDEOS REFERENTES À ARTE MUSIVA

Os educandos assistirão a três vídeos para que sejam motivados e possam aprender as técnicas de confecção de mosaicos. Assim, eles terão ideias diversificadas de vários tipos de materiais como: pedras, azulejos de várias cores, pastilhas de vidro, botões, E.V.A. e grãos de diversos alimentos. E também os alunos terão oportunidades de pesquisar mais materiais a serem utilizados.

O papel do professor será de fazer uma análise do material que o educando trouxer e questionar acerca do modo de confecção, os materiais utilizados e qual o seu papel no contexto sociocultural.

http://www.youtube.com/watch?v=6vHbGMpVpl0
http://www.youtube.com/watch?v=ZoDab7WGWbA
http://www.youtube.com/watch?v=aCEsvJ5izOs
Acesso em: 16/10/2013

10ª Atividade

Carga horária: 8 aulas

CONFECÇÃO DO MOSAICO

Após todo o trabalho de pesquisa, debate e análise, fazer o educando elaborar o seu projeto de construção do mosaico. Ele começará desde a pesquisa do desenho até o material que utilizará em sua confecção.

Primeiramente o educando colocará as suas ideias em prática no caderno, fará um esboço concentrado no projeto, utilizando os elementos formais da arte, e em seguida fará quatro desenhos diferentes em folha A4, que podem ser figurativos ou abstratos para em seguida selecionar dois que utilizará para a confecção do mosaico. Alguns alunos precisarão da ajuda do professor, pois é nesse momento que ele trabalhará com os conteúdos estruturantes e os elementos formais: linha, ponto, superfície, cor, luz e volume para que sua composição esteja de acordo com o trabalho planejado.

Na continuação do trabalho, o educando passará os desenhos selecionados na folha A3 para depois começar a colagem do seu mosaico com os materiais e cores que o educando escolheu. Espera-se que os alunos coloquem o seu aprendizado em prática, e que se criem várias obras musivas inéditas e interessantes. E assim, demonstrem que a arte visual pode ser vista como um instrumento de contribuição para o ensino aprendizagem, em que esta venha auxiliar o educando e o educador na caminhada do ensino aprendizagem.

> Na arte-Educação, o que importa não é o produto final obtido; não é a produção de obras de artes. Antes, a atenção deve recair sobre o processo de criação pelo qual o educador deve elaborar seus próprios sentimentos em relação ao mundo a sua volta (DUARTE JUNIOR, 1988, p.73).

Durante a realização dos trabalhos finais serão registrados os alunos confeccionando seus mosaicos, bem como as experiências vivenciadas pelos educandos, em que puderam aprender que a arte faz parte diretamente da vida do ser humano, como um modo de expressar seus sentimentos. E assim as aulas de arte tornaram-se dinâmicas, onde o aluno pode ter mais animação e interesse para

aprender. Finalmente, os trabalhos serão colados pelos próprios alunos em papel cartaz preto para deixá-los mais apresentáveis.

Após o término dos trabalhos, os alunos farão uma exposição para mostrar à comunidade escolar como foi e ficou a aplicação da Arte do mosaico como meio de inovar e deixar mais atrativo o ensino da Arte, principalmente a ARTE BIZANTINA, a qual tem ligação com a História da Arte.

“Se você gosta de arte una-se a ela, e se você gosta de produzir arte, una-se a nós.”

Assim como um texto escrito, as imagens, os desenhos e pinturas também possuem mensagens que podem ser aprendidas pelo aluno.

> Só um saber consciente e informado torna possível a aprendizagem em Arte (BARBOSA, 2002, p.17)

Sabe-se que existem estratégias individuais para caracterização de trabalho, que as produções nunca são exatas nos seus resultados.

Portanto, a prática artística possibilita a formação de percepção de sensibilidade estética e o domínio do conhecimento historicamente acumulado, por meio da produção existente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ARTE MOSAICISTA é uma técnica muito antiga, a qual foi trabalhada por inúmeros povos. Cada civilização desenvolveu suas próprias características de compor a arte do mosaico, em que utilizavam materiais com os quais eles tinham acesso para produzir efeitos desejados e figuras humanas diversas, ornatos e animais. Cada civilização utilizava suas técnicas de fabricação e montagem, e principalmente a criatividade do mosaicista. Muitos mosaicos eram especialmente produzidos em lugares sagrados, como templos e igrejas, com o objetivo de representar a decoração e mensagens bíblicas. Também outros tipos de mosaicos eram utilizados para decorar os pisos das igrejas e palácios e outros mosaicistas preferiam fabricar mosaicos como adornos pessoais com pequenos fragmentos

como pedras, azulejos de várias cores, grãos de vários alimentos, lacres de latinhas, lantejoulas, conchas, papéis, botões e pastilhas de vidro.

O Mosaico é uma forma de arte decorativa, tendo-se utilizado de vários tipos de materiais e aplicações ao longo dos tempos.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. M. **Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte**/ Ana Mae Barbosa (Org.) São Paulo: Cortez 2002.

BARBOSA, A. M. (Org). **A inquietação e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2003.

BARBOSA, A. M. **A Imagem no Ensino da Arte**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

BARBOSA, R. M. **Descobrindo padrões em mosaicos.** São Paulo: Atual, 1993.

Barbosa, Ana Mae. **Comunicações e Artes**, São Paulo: Cortez, 1993.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Conhecimento de Mundo.** Brasília: MEC/SEF, 2002.

BRASIL, **Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: Secretaria de Educação MEC/ SEF, Brasil, p.14 e Brasil, 2002, v. 3, p.. 14.

BRASIL, **Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: Secretaria de Educação MEC/ SEF, Brasil, 2002, p.14 e Brasil, 2002, v. 3, p. 85.

COSTA, E.H. & GÓMEZ, C. Superar a cultura da violência. Um desafio para a escola. In. TÊVES, N.; RANGE, M. **Representação social e educacional**. Campinas: Papirus, 1999.

CIORNAI, S. **Arteterapia: o resgate da criatividade na vida**. In: CARVALHO, M. M. A arte cura? Campinas: Editorial Psy II, 2005.

EFLAND, A. Cultura, sociedade, arte e educação num mundo pós-moderno. *In*: GINSBURG; BARBOSA (Orgs). **O pós-modernismo**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

FUSARI, Maria F. R.; FERRAZ, Maria H. C. T. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 2001.

MOCELLIN, Renato. **História: volume único ensino médio**/Renato Mocellin; Ilustrador Herber Lisboa. 2. ed. São Paulo:IBEP, 2005 (Coleção Vitória –régia)

MUCCI, Antônio Alfredo, **A Arte Do Mosaico.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1962.

PARANÁ, Secretaria do Estado de Educação do. **Diretrizes Curriculares de Arte Para os Anos Finais do Ensino Fundamental e Para o Ensino Médio.** Curitiba, 2008.

PROSSER, Elisabeth Seraphim. **Ensino de Artes.** Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2003.

Revista Mensal **"ARTE COM AS MÃOS MOSAICO**". São Paulo: Editora Casa Dois, 2003-2005

SITES PARA PESQUISA

http://www.artes.seed.pr.gov.br/. Acesso em: 19/09/2013

https://www.google.com.br/webhp?hl=pt-BR&tab=iw#hl=pt-BR&q=Arte+bizantina. Acesso em: 19/09/2013

https://www.google.com.br/search?hl=pt-BR&gs_rn=27&gs_ri=psy-ab&cp=7&gs_id=s&xhr=t&q=arte+bizantina&bav=on.2,or.r_qf.&bvm=bv.52434380,d.eWU&biw=1920&bih=912&dpr=1&um=1&ie=UTF-8&tbm=isch&source=og&sa=N&tab=wi&ei=Y1FAUpDbIZDS9QTL7oHIAw. Acesso em: 19/09/2013

http://www.suapesquisa.com/artesliteratura/arte_bizantina.htm. Acesso em: 04/11/2013

http://www.mosaicos.cjb.net/. Acesso em: 04/11/2013

http://www.mosaicosdaparaiba.com.br/. Acesso em: 04/11/2013

http://www.studiomosaico.com. Acesso em: 04/11/2013

http://www.mosaicodobrasil.tripod.com. Acesso em: 04/11/2013

http://www.youtube.com/watch?v=6vHbGMpVpl0. Acesso em: 16/10/2013

http://www.youtube.com/watch?v=ZEuzdmxljbo. Acesso em: 16/10/2013

http://www.youtube.com/watch?v=pnbuSFzx9Xg. Acesso em: 16/10/2013

http://www.youtube.com/watch?v=ZoDab7WGWbA. Acesso em: 06/11/2013

http://www.youtube.com/watch?v=aCEsvJ5izOs. Acesso em: 06/11/2013